

## ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERMOTERAPIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREWDF 418690

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEMUTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187 IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO JANEIRO/2024

N° REVISÃO: **002**  POP 20

## 1. DEFINIÇÃO

- A termoterapia é o tratamento baseado no uso de meios físicos para a regulação da temperatura corporal;
- A crioterapia é definida como uma aplicação terapêutica de compressas frias aplicadas ao corpo com o intuito de estimular a termoregulação corporal, diminuindo, assim, a temperatura dos tecidos. A aplicação fria pode ser frio seco (através da bolsa de gelo) e frio úmido (através da compressa de gelo);
- A hipertermoterapia é a aplicação terapêutica de compressas quentes ao corpo com o intuito de estimular a termoregulação corporal, aumentando, assim, a temperatura dos tecidos. A aplicação quente pode ser por calor seco (bolsa de água quente, bolsa elétrica ou manta térmica) ou calor úmido (compressas quentes).

#### 2. OBJETIVO

#### ▶ Crioterapia:

- O frio age pela contração dos vasos sanguíneos (vasoconstrição);
- Diminuir o fluxo sanguíneo;
- Reduzir o metabolismo e anestesiar o local da área aplicada;
- Age diminuindo a hemorragia e o hematoma e;
- Diminuir o espasmo muscular e o edema.

#### ► Hipertermoterapia:

O calor atua relaxando os músculos e facilitando a circulação (vasodilatação);

SPULLINGS SPLITTED

- Age como relaxante muscular;
- Reduzir hematomas;
- Age acalmando a dor, impedindo e diminuindo o edema local e aumentando o aporte de oxigênio e nutriente das células.

### 3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

#### 4. INDICAÇÃO

- Hipertermia;
- Pequenos traumas, até 48 horas;
- Pequenos sangramentos;
- Pós-operatório imediato;
- Clientes com dor;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF 262987 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187

FEVEREIRO/2020 JANEIRO/2024



## ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERMOTERAPIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEMUTI: JESANA ADORNO AMARO CORENDF 89187 IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO JANEIRO/2024

N° REVISÃO: **002**  POP 20

Clientes com edema e hematoma.

#### 5. RESPONSÁVEIS

Técnico de enfermagem.

## 6. FREQUÊNCIA

Conforme quadro clínico do paciente e da necessidade indicada pelo médico.

#### 7. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, gorro e máscara);
- Luvas de procedimento;
- Mesa auxiliar:
- Bolsa de borracha fria ou frasco de soro gelado;
- Bolsa de borracha aquecida ou frasco de soro aquecido ou manta térmica:
- Algum tipo de forro/tecido para cobrir a bolsa ou o frasco de soro.

## 8. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirme o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reúna o material e leve ao leito do paciente;
- Se possível, explique o procedimento ao paciente;
- Higienize as mãos;
- Colocar os EPI's:
- Calçar luvas de procedimento;
- Abaixe as grades da cama;
- Colocar o paciente em decúbito dorsal reto:
- Certificar-se do tipo de terapia (crioterapia ou hipertermoterapia) que será aplicada e local que deverá receber a aplicação;
- Testar as condições da bolsa ou do frasco de soro, para não ocorrer vazamento;
- Envolver a bolsa ou o frasco de soro em algum tipo de tecido;
- Se a aplicação for com bolsa ou frasco de soro aquecido, verificar se a temperatura através do pano está adequada;
- Aplicar no local e deixar no local no mínimo 20 minutos e no máximo 30 minutos, conforme prescrição médica;
- Se utilizar a mante térmica, verificar o tempo conforme prescrição médica;



## ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERMOTERAPIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEMUTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187 IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO JANEIRO/2024

N° REVISÃO: **002**  POP 20

- Avaliar as condições da pele no local, de 2 a 3 minutos após a aplicação da bolsa ou frasco de soro aquecido, para certificar-se de que essa temperatura não vai causar queimaduras no paciente;
- Trocar a bolsa ou o frasco de soro sempre que necessário, se o tempo da aplicação for prolongado;
- Retirar a bolsa ou o frasco de soro ao término da aplicação, verificando o local da aplicação;
- Posicione o paciente de maneira confortável;
- Suba as grades da cama;
- Retire as luvas e EPI's;
- Higienize as mãos;
- Fazer a evolução de enfermagem relacionada ao cuidado efetuado, as condições do paciente e citando qualquer intercorrência.

#### 9. ITENS DE CONTROLE

- Cuidado especial com pacientes inconscientes, pois eles não reclamam;
- Está contraindicado o uso de terapia por frio:
  - Aos pacientes portadores de doença vascular periférica;
  - Áreas sem sensibilidade térmica (paresia e plegia);
  - Pacientes com vasoespasmo;
- Observar constantemente a área de aplicação. Qualquer alteração da pele e queixas do paciente, suspender o procedimento e comunicar o médico;
- Em pacientes idosos e desnutridos deve-se ter cautela quanto ao limite da temperatura, devido à maior sensibilidade da pele;
- Aplicar bolsa de borracha fria ou o frasco de soro gelado em no máximo 20 minutos, pois a exposição prolongada pode causa queimaduras e haverá o risco de necrose local;
- Nunca colocar bolsa de borracha aquecida debaixo do paciente, para evitar compressão excessiva da mesma, pois resulta em vazamento e queimaduras ao paciente;
- Antes de fazer uso da bolsa de borracha aquecida ou frasco de soro aquecido, aferir a temperatura se esta suportável, para não haver queimadura acidental;
- Explicar ao paciente o que será feito.

### 10. AÇÕES CORRETIVAS

Não se aplica.

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF 262987 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187

FEVEREIRO/2020 JANEIRO/2024



## ASSITÊNCIA DE ENFERMAGEM NA TERMOTERAPIA

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREWDF 418690

SUPERVISÃO DE ENFERMAGEMUTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187 IMPLEMENTAÇÃO: ABRIL/2016 REVISÃO JANEIRO/2024

N° REVISÃO: **002**  POP 20

#### **11. ANEXO**

Não se aplica.

#### 12. REFERÊNCIAS

PORTAL EDUCAÇÃO. Tratamento com aplicações térmicas. Disponível em: <a href="https://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/30576/tratamento-com-aplicacoestermicas">https://www.portaleducacao.com.br/enfermagem/artigos/30576/tratamento-com-aplicacoestermicas</a>.

SANTOS, Mary. Enfermagem intensiva: Aplicações frias e quentes. 2014. Disponível em: <a href="http://enfermagemintensiiva.blogspot.com.br/2014/01/aplicacoes-frias-e-quentes.html">http://enfermagemintensiiva.blogspot.com.br/2014/01/aplicacoes-frias-e-quentes.html</a>.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. EBSERH- HUGG- UNIRIO. POP ENF 1.40. TERAPIA POR FRIO. Disponível em: < https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hugg-unirio/acesso-a-informacao/documentos-institucionais/pops/enfermagem-geral/pop-1-40\_terapia-por-frio.pdf > Acesso 15/05/2021.



Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Enfermeira ADRYELLE LOPES DA SILVA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187 COREN/DF 262987 COREN/DF 270695 COREN/DF 89187

FEVEREIRO/2020 JANEIRO/2024